

Demonstrações Financeiras 2024

17. Demonstrações Financeiras

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

Artigo I. Índice

Índice	
Balanço	
Demonstração dos Resultados por Naturezas	
Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Anexo	
Identificação da Entidade	
Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	
Principais Políticas Contabilísticas	
Bases de Apresentação	
Políticas de Reconhecimento e Mensuração	
Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	
Ativos Fixos Tangíveis	
Ativos Intangíveis	
Locações	
Financiamentos Obtidos	
Inventários	
Rédito	
Provisões, passivos contingentes e activos contingentes	
Subsídios do Governo e apoios do Governo	
Efeitos de alterações em taxas de câmbio	
Imposto sobre o Rendimento	
Instrumentos Financeiros	
Benefícios dos Empregados	
Divulgações exigidas por outros diplomas legais	
Outras Informações	
Investimentos Financeiros	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	
Clientes e Utentes	
Outras contas a receber	
Diferimentos	
Caixa e Depósitos Bancários	
Fundos Patrimoniais	
Fornecedores	

Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Rua João Cardoso, 13 R/C Posterior - TONDELA
NIF:504 656 392 – IPSS pelo Despacho 13799/99 de 23/06

16. Considerações

Realçar a extrema importância do apoio e colaboração, dos nossos amigos, parceiros, sócios, colaboradores e todos aqueles que tem ajudado a fortalecer o nosso compromisso com a solidariedade e com as nossas Pessoas Servidas. O Conselho de Administração destaca o excelente trabalho desenvolvido pelos seus Colaboradores, que com a sua dedicação e empenho, tem capacitado a VÁRIOS com melhores desempenhos e conseqüentemente uma melhoria na qualidade de vida da nossa população.

Destacamos, de forma especial as pessoas e empresas que tem contribuído com donativos à nossa Instituição, promovendo o apoio no desenvolvimento das nossas atividades.

Por fim estendemos a nossa gratidão a todos os parceiros que tem sido pilares essenciais na concretização dos nossos projetos e atividades.

José Luiz
11/11
1004

[Signature]

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

Estado e Outros Entes Públicos
Outras Contas a Pagar
Outros Passivos Financeiros
Subsídios, doações e legados à exploração
Fornecimentos e serviços externos
Outros rendimentos e ganhos
Outros gastos e perdas
Resultados Financeiros
Acontecimentos após data de Balanço

Handwritten signatures and initials:
- Top: A signature with "2024" above it.
- Middle: "L. C. Silva"
- Below: "R. C. Silva"
- Bottom: "R. C. Silva"

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

2024
Lara
Rosa
Rosa
Rosa
Rosa

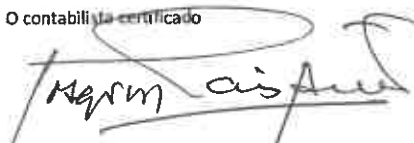
VÁRIOS-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

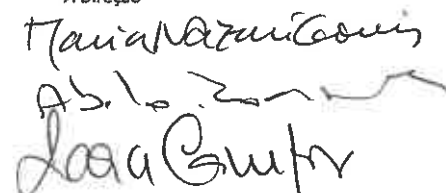
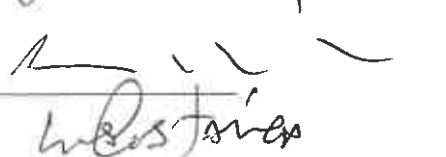
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	350 208,87	377 072,77
Investimentos financeiros	18-1.3	18 174,57	18 174,57
Subtotal		368 383,44	395 247,34
Ativo corrente			
Inventários	9	824,20	812,55
Clientes	18-1.5	24 612,98	15 486,21
Estado e outros Entes Públicos	18-1.11	2 901,13	499,51
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	18-1.4	2 500,00	2 500,00
Outras contas a receber	18-1.6	198 380,17	202 931,58
Diferimentos	18-1.7	1 573,37	910,63
Caixa e depósitos bancários	18-1.8	20 302,61	41 387,81
Subtotal		251 094,46	264 528,29
Total do ativo		619 477,90	659 775,63
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	18-1.9	2 500,00	2 500,00
Reservas	18-1.9	216 480,71	216 480,71
Resultados transitados	18-1.9	-393 448,33	-265 854,83
Outras variações nos fundos patrimoniais	18-1.9	37 947,13	40 731,45
Resultado Líquido do período	18-1.9	-19 732,03	-131 770,73
Total do fundo do capital		-156 252,52	-137 913,40
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		315 955,84	410 407,49
Subtotal		315 955,84	410 407,49
Passivo corrente			
Fornecedores	18-1.10	43 372,55	21 183,02
Estado e outros Entes Públicos	19-1.11	53 341,53	36 754,20
Financiamentos obtidos	8	111 609,03	93 546,18
Outras contas a pagar	18-1.12	251 451,47	235 798,14
Subtotal		459 774,58	387 281,54
Total do passivo		775 730,42	797 689,03
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		619 477,90	659 775,63

Tondela, 15 de Março de 2025

O contabilista certificado


20586

A Direção

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

João Gomes
2024
11
11

Artigo II. Demonstração dos Resultados por Naturezas

VÁRIOS-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	10	1 097 313,38	1 061 290,77
Subsídios, doações e legados à exploração	12	373 493,33	290 212,06
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-141 769,20	-132 499,00
Fornecimentos e serviços externos	18-1.15	-275 000,50	-286 146,52
Gastos com o pessoal	16	-1 031 339,76	-1 004 322,09
Outros rendimentos e ganhos	18-1.16	42 711,58	29 989,06
Outros gastos e perdas	18-1.17	-24 862,69	-36 101,91
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		40 546,14	-77 577,63
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-28 075,01	-27 073,57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12 471,13	-104 651,20
Juros e rendimentos similares obtidos	18-1.18	0,00	7,62
Juros e gastos similares suportados	18-1.18	-32 203,16	-27 127,15
Resultados antes de impostos		-19 732,03	-131 770,73
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-19 732,03	-131 770,73

Tondela, 15 de Março de 2025

O contabilista certificado

[Handwritten Signature]
20586

A Direção

Maria Nazari Gomes
Abílio Gomes
[Handwritten Signature]
[Handwritten Signature]

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

2024
Lara
Rosa
2024

VÁRIOS-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

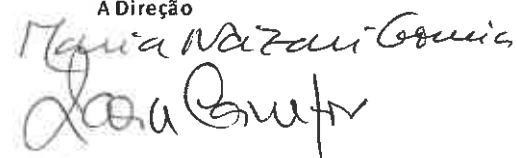
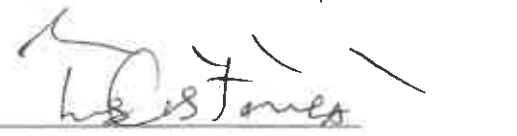
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes	18-1.5	1 088 186,61	1 047 310,65
Pagamento a fornecedores	18-1.10	394 818,62	417 711,75
Pagamentos ao pessoal	16	1 026 474,86	944 304,67
Caixa gerada pelas operações		-333 106,87	-314 705,77
Outros recebimentos/pagamentos		421 852,24	154 476,50
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		88 745 37	-160 229 27
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		1 211,11	2 167,22
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			1 166,31
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			7,62
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-1 211 11	-3 325 91
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			19 938,66
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		76 388,80	
Juros e gastos similares	18-1.18	32 230,66	27 127,15
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-108 619 46	-7 188 49
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-21 085 20	-170 743 67
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		41 387 81	212 131 48
Caixa e seus equivalentes no fim do período	18-1.8	20 302 61	41 387 81

Tondela, 15 de Março de 2025

O contabilista certificado


20586

A Direção

Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Rua João Cardoso, 13 R/C Posterior - TONDELA
NIF:504 656 392 – IPSS pelo Despacho 13799/99 de 23/06



Artigo IV. Anexo

1. Identificação da Entidade

A “Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Cooperativa”, equiparada a IPSS ao abrigo do Despacho nº 13799/99 de 23/06, com sede na Rua Dr. João Cardoso, 13 R/C posterior em Tondela. Tem como atividade a prestação de cuidados de saúde à pessoa com deficiência para que possa prosseguir os seguintes objectivos:

- Promover os direitos das pessoas com deficiência.
- Proteger e cuidar.
- Integrar as pessoas com deficiência na sociedade, através de processos de representação e autodeterminação.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2011, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para

Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

1.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

1.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

1.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

1.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

1.1.4. Materialidade e Agregação:

Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Rua João Cardoso, 13 R/C Posterior - TONDELA
NIF:504 656 392 – IPSS pelo Despacho 13799/99 de 23/06

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.

1.1.5. Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

1.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) A razão para a reclassificação.

1.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

1.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem às previstas no Decreto Regulamentar em vigor tendo sido, durante o corrente ano, utilizado o critério das quotas mínimas. Os bens adquiridos em 2024 foram depreciados com o método duodecimal calculado, tendo como base a data de aquisição.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

1.2.2. Bens do património histórico e cultural

N/A

1.2.3. Propriedades de Investimento

N/A

1.2.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Fixos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

1.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efectuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

1.2.6. Inventários

Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Rua João Cardoso, 13 R/C Posterior - TONDELA
NIF:504 656 392 – IPSS pelo Despacho 13799/99 de 23/06

2024
[Handwritten signatures]

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa e estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.



1.2.7. Instrumentos Financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Rua João Cardoso, 13 R/C Posterior - TONDELA
NIF:504 656 392 – IPSS pelo Despacho 13799/99 de 23/06

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

1.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

1.2.9. Provisões

N/A

1.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

1.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2016 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

2024
Lara
Mário
J. A.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

N/A

Bens do património histórico, artístico e cultural

N/A

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Outros Activos Fixos Tangíveis

31 de Dezembro de 2024						
	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Edifícios e outras construções	622046,28	-				622 046,28
Equipamento básico	96187,65					96 187,65
Equipamento de transporte	88176,26	-				88 176,26
Equipamento administrativo	105667,95	1 211,11				106 879,06
Outros activos fixos tangíveis	417,45					417,45
Total	912495,59	1 211,11	-	-	-	913 706,70
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	302883,23	16 169,66				319 052,89
Equipamento básico	52294,4	4 890,14				57 184,54
Equipamento de transporte	88176,26	-				88 176,26
Equipamento administrativo	91651,48	7 015,21				98 666,69
Outros activos fixos tangíveis	417,45	-				417,45
Total	535 422,82	28 075,01	-	-	-	563 497,83

31 de Dezembro de 2023						
	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Edifícios e outras construções	622046,28					622 046,28
Equipamento básico	94619,40	1 568,25				96 187,65
Equipamento de transporte	88176,26					88 176,26
Equipamento administrativo	105068,98	598,97				105 667,95
Outros activos fixos tangíveis	417,45					417,45
Total	910 328,37	2 167,22	-	-	-	912 495,59
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	286713,57	16 169,66				302 883,23
Equipamento básico	47404,26	4 890,14				52 294,40
Equipamento de transporte	88996,57			(820,31)		88 176,26
Equipamento administrativo	85847,38	5 804,10				91 651,48
Outros activos fixos tangíveis	417,45					417,45
Total	509 379,23	26 863,90	-	(820,31)	-	535 422,82

Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Rua João Cardoso, 13 R/C Posterior - TONDELA
NIF:504 656 392 – IPSS pelo Despacho 13799/99 de 23/06

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

6. Ativos Intangíveis

N/A

7. Locações

N/A

8. Financiamentos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os empréstimos contraídos pela Entidade, detalham-se como segue:

Descrição	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	107 921,44	315 955,84	423 877,28	93 546,18	409 149,27	502 695,45
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	3 687,59	-	3 687,59	1 258,22	-	1 258,22
Total	111 609,03	315 955,84	427 564,87	94 804,40	409 149,27	503 953,67

9. Inventários

Descrição	Inventário em 01-Jan-2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	880,11	132 431,04	-	812,55	141 780,15	-	824,20
Produtos Acabados e Intermediários	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	880,11	132 431,04	-	812,55	141 780,15	-	824,20
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				132 499,00			141 769,20

Estes montantes referem-se às compras de bens alimentares adquiridos para consumo na cooperativa com a confeção das refeições para os seus utentes.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

10. Rédito

Descrição	2024	2023
Prestação de Serviços	1 097 313,38	1 061 290,77
Matrículas/Mensalidades	158 618,68	170 763,54
Outros Serviços	3 557,90	2 639,22
Acordos Típicos de Cooperação	935 136,80	887 888,01
CRSS-CAO1	242 884,08	231 150,15
CRSS-CAO2	242 884,08	231 150,15
CRSS-Lar Residencial	395 299,46	358 982,87
CRSS-Residência Autónoma	54 069,18	48 495,34
CRSS-Rendimento Social de Inserção	-	18 109,50
Juros		-
Total	1 097 313,38	1 061 290,77

Lara
2024
2023
2024

11. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões

N/A

Passivos contingentes

N/A

Activos contingentes

N/A

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

	2024	2023
Apoios do Governo	123 212,30	85 427,91
IEFP-Centro de Recursos	104 040,29	77 229,05
IEFP-Cheque Formação/Outras	5 301,70	727,69
IPDJ	6 500,00	4 800,00
INR - Instituto p/Reabilitação	7 370,31	2 671,17
Autarquia	91 750,07	71 250,00
RSI - Rendimento Social de Inserção	91 750,07	71 250,00
Total	214 962,37	156 677,91

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

N/A

14. Imposto sobre o Rendimento

N/A

15. Instrumentos Financeiros

N/A

16. Benefícios dos Empregados

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Benefícios dos Empregados		
Descrição	2024	2023
Remunerações ao Pessoal	845 650,29	819 445,73
Encargos sobre as Remunerações	173 083,43	165 834,11
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	9 074,30	14 362,02
Gastos de Acção Social	3 531,74	4 680,23
Outros Gastos com o Pessoal	-	-
Total	1 031 339,76	1 004 322,09

17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

18. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

1.3. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Rua João Cardoso, 13 R/C Posterior - TONDELA
NIF:504 656 392 – IPSS pelo Despacho 13799/99 de 23/06

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

Descrição	2024	2023
Investimentos noutras empresas	3 325,02	3 325,02
NORGARANTE/FENCERCI	3 325,02	3 325,02
Outros Métodos	-	-
Outros Investimentos Financeiros	14 849,55	14 849,55
Fundos - FRSS e FCT	14 849,55	14 849,55
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	18 174,57	18 174,57

2024
 J. J. J. J. J.
 J. J. J. J. J.
 J. J. J. J. J.

1.4. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	2 500,00	2 500,00
Total	2 500,00	2 500,00

1.5. Clientes e Utentes

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes c/c	24 612,98	15 486,21
Utentes	24 612,98	15 486,21
Total	24 612,98	15 486,21

1.6. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	100,00
Pessoal	78,75	-
Outros Devedores	198 301,42	202 931,58
Total	198 380,17	203 031,58

1.7. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Seguros	1 573,37	276,72
Aluguer equipamentos	-	633,91
Total	1 573,37	910,63

1.8. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	561,58	866,00
Depósitos à ordem	12 241,03	38 021,81
Depósitos a prazo	7 500,00	2 500,00
Outros	-	-
Total	20 302,61	41 387,81

1.9. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	2 500,00	-	-	2 500,00
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	216 480,71	-	-	216 480,71
Resultados transitados	(265 854,83)	(127 593,50)		(393 448,33)
Outras variações nos fundos patrimoniais	40 731,45	-	(2 784,32)	37 947,13
Resultados líquido do período	(131 770,73)	(19 732,03)	(131 770,39)	(19 732,37)
Total	(137 913,40)	(147 325,53)	(134 554,71)	(156 252,86)

1.10. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c - saldo credor	43 372,55	21 183,02
Fornecedores c/c - saldo devedor	-	1 359,70
Total	43 372,55	21 183,02

1.11. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Rua João Cardoso, 13 R/C Posterior - TONDELA
NIF:504 656 392 – IPSS pelo Despacho 13799/99 de 23/06

2024

[Handwritten signatures and initials]

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

Descrição	2024	2023
Activo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 401,13	499,51
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	1 401,13	499,51
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	3 983,15
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	6 858,22	5 009,42
Segurança Social	46 483,31	27 761,63
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	53 341,53	36 754,20

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "2024" and a signature.
 - Middle right: "10000" and a signature.
 - Bottom right: A large signature.

1.12. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	784,13	-	778,15
Remunerações a pagar	-	784,13	-	778,15
Credores por acréscimos de gastos	-	250 667,34	-	74 386,47
Outros credores	-	-	-	160 633,52
Total		251 451,47	-	235 798,14

1.13. Outros Passivos Financeiros

N/A

1.14. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações.

	2024	2023
Apoios do Governo	109 341,99	77 956,74
IEFP-Centro de Recursos	104 040,29	77 229,05
IEFP-Cheque Formação/Outras	5 301,70	727,69
Total	109 341,99	77 956,74

Descrição	2024	2023
Subsídios de outras entidades:	22 118,31	12 055,17
- Associação Baptista Ebenezer	3 000,00	3 000,00
- BPI - Iniciativa Social Descentralizada	4 000,00	-
- ADERETON	1 248,00	1 584,00
- IPDJ	6 500,00	4 800,00
- INR - Instituto p/Reabilitação	7 370,31	2 671,17
Donativos	108 800,09	102 652,92
- Em dinheiro	16 598,88	15 277,26
- Em espécie	92 201,21	87 375,66
Autarquia	133 232,94	97 547,23
- RSI - Rendimento Social de Inserção	91 750,07	71 250,00
- Outros Subsídios	41 482,87	26 297,23

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

1.18. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	27 532,70	24 606,85
Outros gastos e perdas de financiamento	4 670,46	2 520,30
Total	32 203,16	27 127,15
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	7,62
Total	-	7,62
Resultados financeiros	(32 203,16)	(27 119,53)

1.19. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Tondela, 15 de Março 2025

O Contabilista Certificado

cc. 20586

O Conselho de Administração

Tania Nazari Gomes
Luís Cristalina
Lara Gueir
Abel Rosário

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

1.15. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Serviços especializados	50 245,54	44 629,72
Materiais	20 820,05	20 454,36
Energia e fluidos	64 810,38	70 354,20
Deslocações, estadas e transportes	6 925,12	2 227,75
Serviços diversos (*)	132 199,41	148 480,49
- Rendas e Aluguers	73 713,05	79 704,37
- Comunicação	14 431,73	17 109,74
- Limpeza, higiene e conforto	9 353,59	17 614,04
Total	275 000,50	286 146,52

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

1.16. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ganhos em inventários :	200,00	-
Outros rendimentos e ganhos:	42 511,58	29 989,06
- Correção exercícios anteriores	2 265,50	820,31
- Colónia de férias	-	3 700,00
- BTT - Torneio	-	3 801,58
- Imputação Subsídios Investimento	2 784,32	2 784,32
- Pirilampo Mágico	3 550,36	240,00
- ASU (Atividade Socialmente Útil)	3 643,65	2 325,00
- FICTON	858,39	937,00
- Consignação IRS	6 147,97	4 590,14
- Corrida /Atividades solidárias	20 345,34	8 519,20
- Outros	2 916,05	2 271,51
Total	42 711,58	29 989,06

1.17. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	837,51	801,54
Outros Gastos e Perdas:	24 025,18	35 300,37
- Correções relativas a períodos anteriores	5 687,90	15 674,99
- Quotizações	2 152,70	2 447,46
- Subs. Aliment./transp./outros-Centro Recursos/ASU	16 032,16	16 688,61
- Outros	152,42	489,31
Total	24 862,69	36 101,91

Handwritten signatures and initials:
- Top signature: *João Augusto*
- Middle signature: *ronny*
- Bottom signature: *R*

Anexos

18.1. Avaliação das Atividades Desenvolvidas



Joana Brito
rasmus

Anexos

18.2. Parecer Conselho Fiscal

Sandra
Isabel
[Signature]

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 2024

Ex.mos Senhores:

Em cumprimento da lei e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre as Contas da VÁRIOS – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentando a proposta que, em face das conclusões, nos parece a adequada.

RELATÓRIO

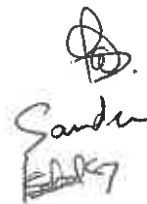
No desempenho das funções que nos foram atribuídas, acompanhamos a atividade da Cooperativa, através da análise das suas contas, da presença em todas as Assembleias Gerais e, ainda, através dos contactos, telefónicos e presenciais, estabelecidos com a Direção e os serviços, que nos facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

O trabalho efetuado permitiu verificar, por amostragem, que os documentos se encontram arquivados por ordem sequencial numérica e lançados nas respetivas contas, de acordo com os preceitos e princípios estabelecidos no S.N.C. (Sistema de Normalização Contabilística) para as Entidades do setor não lucrativo.

São utilizados centros de custos para cada candidatura, o que se reflete na contabilidade analítica.

O ativo fixo encontra-se devidamente amortizado às taxas legais.

Foram analisados os balancetes e extratos de conta que considerámos mais pertinentes, não se tendo verificado nenhuma irregularidade.



Sandra
Eduardo

A análise efetuada não permitiu identificar dívidas em mora ao Estado.

De acordo com a contabilidade analítica, complementada com os esclarecimentos prestados pela Direção e pelos serviços, as despesas e receitas apresentadas e que analisámos por amostragem, são imputadas às respetivas candidaturas.

Foi feita a análise de gastos e de rendimentos operacionais, a qual permitiu verificar, novamente, uma ligeira subida na rubrica de “gastos com o pessoal”, de cerca de 3%, que seria pouco significativa não fosse o caso de esta rubrica representar quase 94% das vendas da entidade e 70% do total de proveitos operacionais. Assim, a conta de “gastos com o pessoal” continua a merecer especial atenção e preocupação, partilhada com a Direção. A manter-se o peso desta rubrica no total dos gastos, consideramos estar em causa a continuidade desta Instituição, no curto-médio prazo. De acordo com as informações prestadas pela Direção, a Segurança Social está em processo de revisão dos subsídios atribuídos a cada utente, no sentido de serem atualizados, tendo em conta o aumento do custo de vida e do salário mínimo nacional, que muito se refletem negativamente nos gastos da instituição. Espera-se, assim, um aumento dos proveitos. Relativamente a estes e no exercício em análise, registou-se que as rubricas de “vendas e serviços prestados” e “subsídios, doações e legados à exploração” registaram um aumento de cerca de 9% (em conjunto). Este aumento dos proveitos operacionais, conjugado com o menor aumento dos gastos operacionais traduziu-se num resultado operacional positivo. O resultado líquido do exercício, embora se mantenha negativo, evoluiu favoravelmente e é justificado pelos juros suportados com os empréstimos contraídos a médio-longo prazo.

O Resultado Líquido do Período foi de 19732,03€, traduzindo um défice entre os rendimentos obtidos e os gastos incorridos e que deverá continuar a ser alvo de atenção por parte da Direção, que deverá continuar a procurar aumentar as receitas e conter os gastos, apesar das condições adversas da conjuntura económica nacional.

Está espelhado no Balanço, na rubrica “Financiamentos obtidos” o montante dos compromissos bancários assumidos a médio prazo e que registaram um ligeiro aumento em relação ao exercício de 2023.

De referir, ainda relativamente às peças contabilísticas analisadas, que o fundo de capital, já negativo no exercício anterior, mantém-se negativo, tendo-se ainda acentuado neste exercício, devido a ter absorvido o resultado líquido negativo do exercício de 2023.

Foram ainda analisados o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o respetivo Anexo, não se encontrando nenhuma discordância.

PARECER

Considerando as análises e os trabalhos efetuados, é nosso parecer que as contas e os documentos espelham, com clareza e rigor, a realidade da Cooperativa.

Nesse sentido, **propomos** à digníssima Assembleia que aprove as Contas e o Balanço referentes ao exercício de 2024, sem reservas.

Mais **propomos** atribuir um voto de louvor ao Conselho de Administração, pelo trabalho desenvolvido no referido período, que foi dificultado pelo aumento da inflação e pela instabilidade económica que assola o país e que afetaram muito a vida da Instituição, parabenizando-a pelo trabalho que tem vindo a realizar e pela mensagem de coragem e esperança que procura transmitir todos os dias.

Tondela, 24 de março de 2025

O Conselho Fiscal

Presidente (Sandra Gabriela Ferreira Nogueira):

Sandra Gabriela Ferreira Nogueira

Vogal (Isabel Sousa Mendes):

Isabel Sousa Mendes

Vogal (Patrícia Batista):

Patrícia Batista

